

Ração com grãos de soja para alimentação de galinhas caipiras do tipo Canela-Preta na fase inicial*

Polliana Amália Melo¹; Antônia Michele Moraes Cardoso Medeiros²; Maria Eduarda Moraes Medeiros³; Gleidson Félix de Araújo Nascimento³; Robério dos Santos Sobreira⁴; Teresa Herr Viola⁵

¹Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Meio-Norte, polliana.melo@hotmail.com; ²Mestranda em Zootecnia Tropical/UFPI; ³Estudante de Zootecnia/UFPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte; ⁴Analista da Embrapa Meio-Norte; ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br

O Brasil tem o segundo maior rebanho galináceo do mundo. A agricultura familiar é praticada em todas as regiões do território brasileiro. A alimentação da pequena produção de aves caipiras é uma das maiores preocupações dos produtores. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho [ganho de peso médio (GPM), consumo de ração médio (CRM) e conversão alimentar (CA)], de galinhas do tipo Canela-Preta na fase inicial, período de 15 a 35 dias de vida, com emprego de alimentação à base de grãos de soja integrais tostados, em níveis crescentes de substituição ao farelo de soja. O experimento foi composto por 32 frangos divididos em quatro tratamentos, com 0%, 33%, 66% e 100% de substituição do farelo de soja por grãos de soja integrais tostados, com quatro repetições por tratamento e dois frangos por unidade experimental. As dietas tinham 19% de proteína bruta e 2.900 kcal para todos os tratamentos. Durante o período, os animais receberam ração e água à vontade. Os dados foram coletados ao final da fase inicial (35 dias), analisados e comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) no programa SAS. A CA com 100% de soja integral teve o pior resultado (3,85) em relação aos demais tratamentos com 0%, 33% e 66% de soja integral (2,60), com significância estatística a $p < 0,01$. O GPM e o CRM não tiveram diferenças estatísticas no período, com médias de 379 g e 1.080 g, respectivamente. Os coeficientes de variação (CV) foram de 10%, 22% e 23% em relação à CA, GPM e CRM, respectivamente. Os valores de CV indicam que há maior variabilidade genética para esses animais, por não terem sofrido processo de seleção voltado para uniformização de características de desempenho, como CA e CRM. Em relação ao CRM e ao GPM, o grão de soja pode ser substituído pelo farelo de soja em qualquer nível, e as melhores CA foram encontradas em níveis de até 66% de substituição. O farelo de soja pode ser substituído por soja integral tostada na alimentação das galinhas do tipo Canela-Preta na fase inicial.

Palavras-chaves: avicultura; desempenho; agricultura familiar.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI e CNPq.

*Apoio financeiro: UFPI.